

TEATRO DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS (1974-)

E

Era uma vez - Teatro de Marionetas [Évora, 1991-presente]

<http://eraumavezmarionetas.com>

Companhia familiar, já com mais de vinte anos de existência.

Conta com a colaboração de inúmeros artistas de diversas áreas como as marionetas, o teatro, a música, a poesia, a pintura, o vídeo e tudo o que é necessário para dar vida aos espectáculos que nascem desta estrutura.

J

Jangada- [Lousada,1999-presente]

<http://www.jangadateatro.com>

A fusão das marionetas com o ator no mesmo palco, a par da música ao vivo, tem vindo a revelar-se uma das grandes mais-valias do projeto Jangada. A própria multidisciplinaridade da Jangada teatro permite-lhe, deste modo, uma maior abrangência ao nível geral das artes de palco.

L

Limite Zero [Porto, 2003-presente]

<http://www.limitezero.pt/>

A Limite Zero assume-se como organismo cultural voltado para a concretização de iniciativas em diversos domínios artísticos. A nossa actividade estende-se à produção de espectáculos de teatro e de formas animadas, à produção vídeo, e também à formação.

M

MAO Marionetas, Actores & Objectos [Viana do Castelo, 1999-presente]

<http://marionetasemviana.blogspot.pt/>

Baseando-se na tradição a companhia começa a progredir, desde o início e ao longo de diversas criações com um certo cariz experimental, na procura de elementos de contemporaneidade na marioneta

Marionetas da Feira [2009-presente]

<http://marionetasdafeira.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/marionetasdafeira>

As Marionetas da Feira são actualmente a única companhia que recupera a arte antiga da construção e manipulação de marionetas de fios, através de espectáculos com as mesmas temáticas doutrora. Assume-se preservadora da tradição e património cultural desta vertente teatral, levada à extinção no séc. XX.

Esta arte era presença assídua e itinerante em todo o Portugal até à década de 70 do século passado através dos Mestres Manuel Rosado (Pavilhão Mexicano) e Joaquim Pinto (Faustinos). As Marionetas da Feira levam hoje de novo as marionetas de fios de norte a sul, e território insular de Portugal, como também além-fronteiras.

T

A Tarumba- Teatro de Marionetas [Lisboa, 1993-presente]

<http://www.tarumba.org/>

Tarumba significa atarantar, estontear, atordoar, maravilhar...palavras que expressam o sentimento geral da companhia em relação à arte das marionetas... A estrutura profissional (...) foi criada em 1993 por um conjunto de elementos ligados ao Teatro, Cinema e Escultura, e à História da arte que tinham em comum o amor pela arte das marionetas, bem como a profunda noção da sua necessidade e promoção do teatro e, muito especial a do teatro de marionetas...

Teatro e Marionetas de Mandrágora [Espinho,2002-presente]

<http://www.marionetasmandragora.com/>

Na simbiose de uma linguagem simbólica, que conjugue o património e legado tradicional e o pensamento e universo contemporâneo, nem sempre pacífica surge um

elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria. O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza. O de explorar a cultura e as culturas, a crença, a lenda, aliando-se à urbe, à exploração tecnológica, à velocidade da aldeia global.

V

Valdevinos- Companhia de Teatro de Marionetas [Aqualva,1997-presente]

<http://valdevinos.net/>

Apesar das novas tecnologias se imporem à velocidade de uma estrela cadente, nada sobrepõe o imaginário de uma criança. E é para elas, as crianças que, há catorze anos lhes dedicamos o nosso trabalho. Em Sintra começámos e em Sintra continuamos, onde a realidade urbana e rural se tocam e se tornam um desafio a Procuramos abordar diversas temáticas e técnicas, utilizar vários materiais, acolher todas as ideias e gostamos de levar o nosso teatro a todos os lugares, não só em sítios fixos, mas sobretudo em regime de itinerância em escolas, bibliotecas, praias, feiras ou locais que, pela sua especificidade, se adequem ao espírito mágico que o espetáculo de marionetas, sem dúvida, tem capacidade de propor, valorizando e fomentando o gosto por esta arte aliciante.